

Relatório de Gestão

ANO 2025

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ - HU-UFPI



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL	3
2. APRESENTAÇÃO	3
3. MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE	4
4. SOBRE O HU-UFPI	6
4.1 Propósito, Visão e Valores da HU Brasil	6
4.2 Visão do Hospital.....	7
4.3 Estrutura Organizacional	7
5. AVANÇOS E RESULTADOS ALCANÇADOS NO ÚLTIMO ANO	8
5.1 GOVERNANÇA CORPORATIVA	8
5.2 TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	9
5.3 ATENÇÃO À SAÚDE	10
5.4 ENSINO	13
5.5 PESQUISA E INOVAÇÃO	15
5.6 GESTÃO DE PESSOAS	19
5.7 CONTRATOS, COMPRA E INFRAESTRUTURA	27
5.7.1 Contratos	27
5.7.2. Planejamento Anual de Compras- PAC	27
5.7.3 Gestão de abastecimento e estoque.....	30
5.7.4 Investimentos em manutenção predial e tecnológica.....	32
5.7.5. Execução de obras e reformas.....	34
5.7.6. Investimento em manutenção predial.....	38
5.8 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	41
6. CONCLUSÃO	45

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

Área Responsável pela elaboração do relatório: Setor de Governança e Estratégia – SEGOV, em parceria com as Unidades Organizacionais do HU-UFPI.

Elaboração em: Maio/2026

Aprovação pelo Colegiado Executivo: Ata Colex N° 22/2026.

2. APRESENTAÇÃO

Este relatório visa prestar contas à sociedade sobre as atividades desenvolvidas pelo Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), filial da HU Brasil, ao longo do exercício de 2025, em conformidade com o Guia de Transparência Ativa da Controladoria Geral da União.

3. MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE



André Gonçalves da Silva

Reconhecido internacionalmente pela cobertura universal e por resultados consistentes em áreas como transplantes e vacinação, o Sistema Único de Saúde (SUS) encontra nos hospitais universitários alguns de seus principais alicerces. Nesses espaços, a assistência qualificada se integra ao ensino, à pesquisa e à inovação. No Piauí, essa vocação se concretiza no trabalho desenvolvido pelo Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), resultado de uma parceria estratégica e permanente entre a UFPI e a HU Brasil, empresa pública federal que administra os hospitais universitários federais.

Essa integração institucional tem se mostrado decisiva para fortalecer a rede pública de saúde, qualificar a formação profissional e ampliar o acesso da população a serviços de média e alta complexidade. Ao longo de 2025, o HU-UFPI manteve-se como referência na oferta de assistência gratuita e de qualidade, reafirmando o compromisso com o SUS e com a formação de profissionais preparados para atuar na rede pública. Mais do que números, são pessoas que passaram a ter acesso mais rápido a cirurgias, exames e internações, com segurança, dignidade e cuidado humanizado.

A redução das filas cirúrgicas é um exemplo desse impacto positivo. Com a ampliação de 30% nas cirurgias eletivas, o hospital superou a marca de 5 mil procedimentos realizados no ano, o maior volume desde a sua abertura. Cada cirurgia representa menos espera e mais qualidade de vida para pacientes atendidos pelo SUS, despontando como um resultado diretamente associado à gestão integrada, ao planejamento e ao fortalecimento das equipes.

Outro avanço foi o aumento da eficiência nas internações hospitalares. O crescimento da taxa de ocupação, aliado ao maior giro de leitos - indicador-chave de produtividade hospitalar - e à redução do tempo médio de permanência, permitiu ampliar o atendimento sem comprometer a qualidade assistencial. Em 2025, também se destacaram a habilitação dos serviços de radioterapia e de cirurgia bariátrica, áreas com elevada demanda reprimida no SUS, além da implantação de uma sala de treinamento em videolaparoscopia.

O compromisso com a segurança e a infraestrutura também avançou, com a contratação de brigada de incêndio, melhorias na gestão de resíduos e investimentos em equipamentos. Embora muitas vezes invisíveis ao público, essas ações são fundamentais para garantir um ambiente hospitalar seguro, eficiente e alinhado às normas técnicas e sanitárias.

Formação profissional

O papel de um hospital universitário, no entanto, não se limita ao atendimento direto. Ele é, sobretudo, um espaço de formação, pesquisa e inovação em diálogo permanente com a realidade do SUS. Cada procedimento realizado no HU-UFPI também representa um ambiente de aprendizado para estudantes, residentes e profissionais em formação, contribuindo para o fortalecimento do sistema de saúde no estado.

Iniciativas como o 'Dia E – Ebserh em Ação', realizado em três edições ao longo do ano, ilustram bem essa integração entre assistência, ensino e gestão pública. Ao todo, foram 1.460 atendimentos entre consultas, exames e cirurgias, reduzindo filas e, ao mesmo tempo, qualificando a formação acadêmica e profissional. É o SUS funcionando como política pública estruturante, com resultados diretos para a população.

Perspectivas

Para 2026, os desafios e compromissos envolvem ampliar ainda mais os indicadores assistenciais e a capacidade de resposta do hospital. Estão previstas a construção do prédio da oncologia, a habilitação dos transplantes cardíaco e de córnea, a implantação de uma nova máquina de hemodinâmica e a modernização do centro cirúrgico com tecnologia de ponta. Esses investimentos ampliam o acesso da população a procedimentos de alta complexidade e reduzem a necessidade de deslocamento para outros estados.

No campo das obras e reformas, está prevista ainda a construção de uma área destinada à instalação de equipamentos e à criação de um espaço de acolhimento para visitantes, além da ampliação da área de repouso dos profissionais da UTI, reforçando o cuidado com quem cuida.

Hospitais Universitários fortes = SUS forte

O desempenho do HU-UFPI é resultado direto do trabalho de profissionais de diferentes vínculos e funções, selecionados por processos técnicos criteriosos e comprometidos com a oferta de um serviço público de qualidade. É também fruto de uma parceria sólida entre a UFPI e a HU Brasil, que combina excelência acadêmica, gestão pública qualificada e compromisso social.

Fortalecer os hospitais universitários é uma decisão estratégica para o país e um compromisso com o futuro. No Piauí, o HU-UFPI cumpre uma missão essencial: cuidar das pessoas, formar profissionais e produzir conhecimento. Quando universidade e gestão pública caminham juntas, os resultados aparecem onde mais importa: na vida de quem depende do Sistema Único de Saúde.

André Gonçalves da Silva

Superintendente do HU-UFPI

4. SOBRE O HU-UFPI

O HU-UFPI faz parte da Rede HU Brasil desde novembro de 2012. Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a HU Brasil foi criada em 2011 e, atualmente, administra 45 hospitais universitários federais, apoiando e impulsionando suas atividades por meio de uma gestão de excelência. Vinculado à Universidade Federal do Piauí, o HU-UFPI atende pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) ao mesmo tempo que apoia a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de pesquisas e inovação.

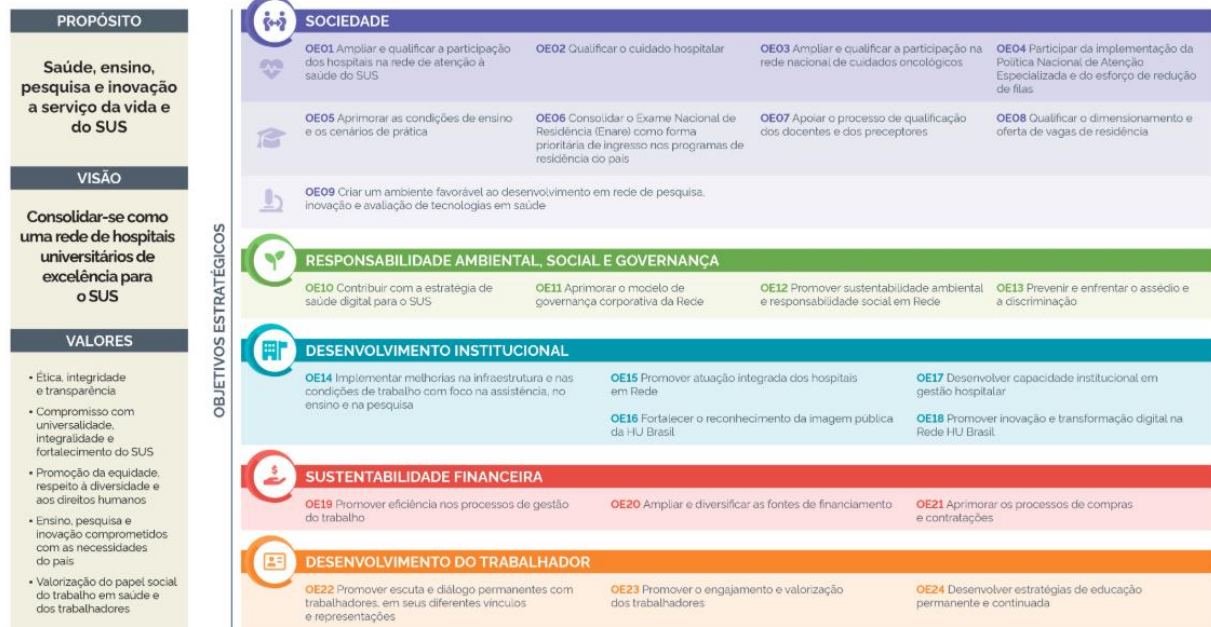
O hospital está localizado no município de Teresina, capital do estado do Piauí, que é considerada um polo de referência na área de saúde e um dos municípios integrantes da Região de Saúde Entre Rios. O HU-UFPI possui 175 leitos de internação, 20 leitos de UTI adulto tipo II, 10 salas no bloco cirúrgico de média e alta complexidade, 4 salas para pequenas cirurgias no bloco de ambulatório, além de poltronas para infusão de quimioterápicos e imunobiológicos, leitos de estabilização e cuidados pós-procedimentos no serviço de hemodinâmica.

O HU-UFPI está inserido na rede de atenção à saúde do Estado do Piauí como estabelecimento de referência para alta complexidade. Os serviços ofertados pelo hospital, tanto ambulatoriais quanto internação, são regulados pelo município de Teresina, tendo em vista termo de contratualização, firmado com este ente, no qual são estabelecidas metas quantitativas e qualitativas baseadas na estrutura do hospital e oferta dos serviços.

4.1 Propósito, Visão e Valores da HU Brasil

O Mapa Estratégico resultou das discussões da alta gestão da empresa, com contribuição das perspectivas estratégicas dos Superintendentes e Gerentes dos hospitais da Rede em relação aos direcionadores estratégicos, problemas e oportunidades. Nesse sentido, considerando o propósito definido pela alta gestão da HU Brasil: *Saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida e do SUS*, foi concebida a visão estratégica da Rede para o próximo ciclo estratégico: *Consolidar-se como uma rede de hospitais universitários de excelência para o SUS*.

MAPA ESTRATÉGICO 2024-2028



4.2 Visão do Hospital

“Ser reconhecido nacionalmente pela excelência na assistência, com inovação, humanização, sustentabilidade e transparência”.

4.3 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do HU-UFPI segue a padronização de Tipos Hospitalares estabelecida pela HU Brasil. Dessa forma, o organograma compreende todos os níveis hierárquicos dessa estrutura e apresenta as unidades internas de governança e as áreas de gestão do Hospital.

A atual estrutura organizacional do HU-UFPI foi estabelecida pela Portaria-SEI nº 27, de 27 de setembro de 2021, disponível em: [Estrutura Organizacional \(Organograma do HU-UFPI\) — HU Brasil](#).

5. AVANÇOS E RESULTADOS ALCANÇADOS NO ÚLTIMO ANO

5.1 GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Plano Diretor Estratégico do HU-UFPI, referente ao quinquênio de 2024-2028, foi resultado de uma construção coletiva, sob a liderança do Colegiado Executivo e com suporte técnico do Setor de Governança e Estratégia, tendo como público-alvo todas as chefias e demais colaboradores da instituição que manifestaram interesse em contribuir com as atividades.

Anualmente, o PDE é revisado pelo Colegiado Executivo visando a qualificação contínua do instrumento e o alinhamento com o Plano de Negócios da HU Brasil vigente, em conformidade com a Portaria - SEI nº 01, de 20 de janeiro de 2025. Como resultado dessa revisão, foi elaborado e publicado no sítio do HU-UFPI o Plano de Negócios do HU para o ano de 2026.

O Plano de Negócios é um instrumento derivado da estratégia de longo prazo que comunica aos interessados as prioridades em relação a projetos e metas relativos ao ano vigente. No início de cada ano, os resultados do Plano de Negócio do ano anterior são avaliados e subsidiam o monitoramento da estratégia e a tomada de decisão dos gestores. Atualmente, constam 8 (oito) projetos e 21 (vinte e um) indicadores pactuados no Plano de Negócios.

Para ter acesso ao monitoramento dos Indicadores e Projetos Estratégicos Locais, acesse o [Painel de Gestão Estratégica](#).

5.1.2 Monitoramento dos Indicadores do AOC/2025

Para o ano de 2025, foi celebrado o Acordo Organizativo de Compromissos – AOC/2025 entre a HU Brasil e o HU-UFPI, por meio do qual foi pactuado cláusulas de responsabilidades dos entes e contém três anexos: (I) tetos orçamentários previstos, (II) valores propostos para o Plano Diretor de Investimento (PDI) e (III) indicadores e metas.

No que tange aos indicadores e metas, foram pactuados 14 (quatorze) indicadores com o HU-UFPI. O acompanhamento é realizado trimestralmente, capitaneado pelo Setor de Governança e Estratégia, e os resultados apresentados ao Colegiado Executivo. Já a coleta de dados e gestão dos indicadores são realizadas pelas respectivas áreas, conforme Portaria-SEI nº 273, de 18 de julho de 2025.

Para ter acesso ao monitoramento dos Indicadores do AOC, acesse o [Painel Executivo do AOC](#).

Monitoramento dos Indicadores do Acordo Organizativo de Compromissos - AOC



O HU-UFPI atingiu a meta de 06 (seis) indicadores, sendo solicitado a revisão do resultado do indicador Índice de Obsolescência do Parque Tecnológico.

5.2 TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

5.2.1 Canais da Ouvidoria

A Ouvidoria do HU-UFPI consolida-se como uma ferramenta de gestão e de controle social da instituição. Longe de ser apenas um canal passivo de recepção de manifestações, a unidade atua garantindo que a voz do cidadão seja um motor de melhoria contínua e de garantia de direitos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para otimizar o registro de demandas e assegurar a agilidade institucional, o HU-UFPI integra-se à plataforma Fala.BR, ferramenta oficial das ouvidorias ligadas a Renov (CGU) para recebimento de manifestações (reclamações, denúncias, solicitações e elogios) e pedidos de acesso à informação.

Além dessa interface unificada, a instituição disponibiliza canais diretos para facilitar o contato remoto, como o e-mail institucional (ouvidoria.hupi@ebserh.gov.br), contato telefônico pelo número (86) 3228-5309 e atendimento presencial no ambulatório do hospital, acessível a toda a comunidade. Com isso, mantém o compromisso com o acolhimento presencial, oferecendo infraestrutura para reduzir barreiras tecnológicas e promover a inclusão de todos os perfis de usuários.

O HU-UFPI também disponibiliza caixas de manifestações físicas em locais de alta circulação, permitindo registros manuais e assegurando que a participação social não seja restrita somente ao ambiente digital. A diversidade desses acessos fortalece a transparência e o exercício pleno da cidadania.

5.2.2 Pesquisa de Satisfação dos Usuários 2025

Os dados da pesquisa de satisfação realizada pela Ouvidoria do HU-UFPI durante todo ano de 2025 revelam uma adesão robusta e positiva. Com uma participação de 839 participantes, o perfil evidencia o alcance social da instituição. Os resultados consolidam o HU-UFPI em um patamar de excelência que refletem o sucesso das políticas de acolhimento e a percepção de valor entregue à sociedade piauiense.

Porcentagem de satisfação	98,67%
Nota média geral	9,43
Porcentagem de participantes que indicam o HU	99,28%

O HU-UFPI confirma sua excelência ao apresentar indicadores de satisfação superiores a 98% e uma nota média de 9,43. A integração entre canais de escuta disponibilizados e a repercussão do aperfeiçoamento dos serviços resulta em um ciclo de melhoria contínua, demonstrando que a prestação de contas e a transparência pública não é apenas uma obrigação administrativa ou legal, mas um valor institucional que transforma as ações de ouvidoria em um vetor de mudanças e promoção da cidadania e o acesso à saúde pública de excelência.

5.3 ATENÇÃO À SAÚDE

O desempenho assistencial do HU-UFPI demonstrou o crescimento significativo da produção cirúrgica, devido à revisão de fluxos e processos, a implantação do Núcleo de Cirurgias, bem como o monitoramento contínuo dos principais indicadores assistenciais.

5.3.1 Internações Hospitalares

O HU-UFPI atualmente possui 195 leitos, sendo 20 leitos de UTI. O volume de internações reflete elevada demanda assistencial, com perfil de média e alta complexidade, compatível com a natureza do hospital. No ano de 2025, o HU-UFPI teve um total de 55.747 pacientes dia e um total de aproximadamente 5.618 saídas hospitalares.

5.3.2 Atendimentos Ambulatoriais

A produção média mensal de consultas ambulatoriais, no ano de 2025, ficou entre 4.300 e 4.900 atendimentos. Ademais, a produção anual ficou em 54.000 atendimentos, aproximadamente.

Estes dados demonstram a forte atuação na continuidade do cuidado, contribuindo para redução de internações evitáveis e acompanhamento longitudinal dos pacientes.

5.3.3 Produção Cirúrgica

Em 2025, a Gerência de Atenção à Saúde trabalhou fortemente junto às equipes para alcançar a meta estabelecida no Acordo Organizativo de Compromissos – AOC/2025, firmado com a HU Brasil. Dentre os indicadores pactuados, ressalta-se o de volume de cirurgias, no qual previa um aumento de 10% em relação à produção de 2024.

Como resultado do esforço conjunto, o HU-UFPI realizou 5.935 procedimentos, o que representou um aumento do volume cirúrgico em 21,4%, ou seja, realizou cerca de 1.047 procedimentos a mais que no ano de 2024, o que evidencia a otimização do bloco cirúrgico e ampliação do acesso.

5.3.4 Taxa de ocupação hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar do HU-UFPI do ano de 2025 é, em média, de 78,2%. A taxa se manteve dentro de parâmetros aceitáveis, ainda que abaixo da meta estabelecida no AOC/2025 (85%), o que pode indicar uma possível margem para aumento da eficiência operacional e oportunidade de melhor aproveitamento da capacidade instalada.

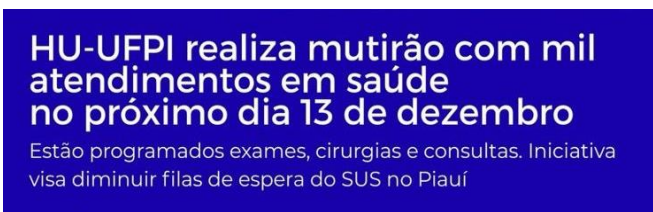
5.3.5 Tempo Médio de Permanência Hospitalar

Outro indicador pactuado no AOC/2025 foi o tempo médio de permanência hospitalar. No ano de 2025, o HU-UFPI alcançou a média 9,9 dias. Aqui, cabe ressaltar a complexidade dos pacientes atendidos, tais como os oncológicos.

5.3.6 Outras ações relevantes

O HU-UFPI alcançou feitos significativos, tais como, a habilitação no PMAE - Componente de Cirurgias Local, adesão ao programa Mais especialistas e o Acesso a Radioterapia Nacional.

Ademais, realizou diversos eventos que contou com a execução de procedimentos especializados, como a Abertura de agenda Temporária Colonoscopia no Maio roxo; Campanha Julho Verde: Cabeça e Pescoço e Bucomaxilo; 1ª Ebserh em ação; 2ª Ebserh em ação; Outubro Rosa; 3ª Ebserh em ação; Dezembro Laranja.



5.4 ENSINO

A análise dos dados de 2025 permite identificar as prioridades institucionais e as tendências na formação de especialistas no HU-UFPI:

- **Foco em Cuidados Críticos:** A maior concentração de residentes nos programas de Cuidados Intensivos e Alta Complexidade (79% do total) reflete a vocação do hospital para o atendimento de alta densidade tecnológica e a necessidade premente de formação especializada nessas frentes.
- **Protagonismo da Farmácia e Enfermagem:** Estas categorias apresentam uma presença numérica robusta, o que evidencia sua relevância fundamental na composição das equipes multiprofissionais e na segurança da assistência hospitalar.
- **Especialização em Oncologia:** A manutenção do programa de Oncologia, mesmo com quantitativo reduzido em comparação aos outros, é identificada como uma ação estratégica para suprir a demanda por cuidados oncológicos especializados.
- **Equilíbrio Interdisciplinar:** Observa-se um esforço institucional em manter uma distribuição equilibrada entre as diversas profissões, garantindo que o cuidado ao paciente seja abordado sob múltiplas perspectivas técnicas.

Os programas de residência conduzidos reafirmam o HU-UFPI/EBSERH como um pilar essencial para a qualificação do trabalho em saúde. A integração promovida entre diferentes áreas, não apenas cumpre requisitos educacionais, mas impacta diretamente a qualidade da assistência prestada à população atendida pelo SUS.

A diversidade de campos de atuação e a robustez dos números apresentados demonstram o compromisso da instituição com uma formação profissional que é, simultaneamente, técnica, integral e alinhada às necessidades sociais e sistêmicas da saúde pública brasileira.

5.4.1 Residência multiprofissional

Os Programas de Residência em Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí - HU-UFPI possuem um corpo discente composto por 72 residentes, abrangendo oito áreas distintas da saúde: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Odontologia e Farmácia. Tais residentes estão distribuídos em 4 programas, são eles: Assistência em Cuidados Intensivos; Alta Complexidade; Multiprofissional em Oncologia; e Residência Uniprofissional (Bucocomaxilofacial).

O hospital consolida sua posição como um centro estratégico de qualificação profissional e prática assistencial. O foco primordial reside na formação interdisciplinar alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), com concentrações significativas em áreas de alta

complexidade e cuidados intensivos, refletindo as demandas críticas da assistência hospitalar contemporânea.

A estrutura de ensino é fundamentada na integração multiprofissional, visando proporcionar uma visão holística do cuidado ao paciente e fortalecer a rede de assistência pública.

5.4.2 Residência Médica

A Residência Médica no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) constitui um programa de formação em serviço voltado ao aprimoramento técnico-científico de médicos em diversas especialidades desempenhando papel essencial na qualificação profissional, abrangendo áreas clínicas, cirúrgicas e de apoio diagnóstico e terapêutico.

Atualmente, o HU-UFPI conta com 185 médicos residentes distribuídos em 28 programas de Residência Médica. Ressalta-se que os programas de Pediatria e Neonatologia não constam neste levantamento, uma vez que são desenvolvidos no Hospital Infantil Lucídio Portela (HILP). Assim, as informações referentes a esses programas específicos estão vinculadas àquela instituição.

Área	Quantidade
Anestesiologia	6
Clínica Médica	31
Cirurgia Geral	12
Ginecologia e Obstetrícia	19
Ortopedia e Traumatologia	12
Cardiologia	8
Dermatologia	7
Oftalmologia	10
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	7
Medicina Intensiva	9
Psiquiatria	9
Patologia	6
Neurologia	6
Gastroenterologia	8
Endocrinologia e Metabologia	4
Geriatria	4
Cirurgia Plástica	3
Oncologia Clínica	3
Reumatologia	3

Endoscopia	2
Medicina de Família e Comunidade	7
Coloproctologia	1
Cirurgia Oncológica	1
Cirurgia Vascular	1
Cirurgia Cardiovascular	2
Radioterapia	1
Otorrinolaringologia	1
Endoscopia Digestiva (área de atuação)	2
Total	185

5.4.3. Estágios e integração com a Universidade

O HU-UFPI foi campo de prática de mais de 500 alunos de 07 cursos de graduação no ano de 2025. Foram registados também 12 alunos do curso de Técnico em Enfermagem da UFPI e 16 do curso Tecnólogo em Radiologia do IFPI. Nesse mesmo período, registrou-se um significativo aumento das atividades utilizando o Laboratório de Simulação Realística (LabSim), evoluindo de 01 para 24 disciplinas que utilizaram este recurso para treinamento de habilidades.

Quanto às Práticas da Graduação (Disciplinas) dos diversos cursos da UFPI, com atividades no HU-UFPI em 2025, obteve-se um quantitativo de 1.966 alunos atuando no hospital.

Foram também realizadas cerca de 40 visitas técnicas, envolvendo 1005 alunos de diversas instituições, tais como, FACID, UNIFISA, CTEC, Hospital de Caxias, IFPI, IBRAS. Foram diversos os locais visitados, como o Centro Cirúrgico, Ambulatório, Setor de Farmácia Hospitalar, entre outros.

Na seara da extensão, atualmente, existem 16 ligas acadêmicas em funcionamento no hospital, nas seguintes áreas: Saúde da Mulher na coletividade; Endocrinologia; Neurologia; Radiologia e diagnóstico por imagem; Semiologia; Urologia; Cardiologia; Pediatria clínica e cirúrgica; Dermatologia; Anestesiologia; Aplicações digitais em saúde; Otorrinolaringologia e cirurgia facial; Oncologia clínica; Doenças infecciosas e parasitárias; e Medicina Esportiva.

5.5 PESQUISA E INOVAÇÃO

O Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS), vinculado à Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do HU-UFPI, tem como finalidade desenvolver ações voltadas à gestão, ao incentivo e ao fortalecimento da pesquisa científica, da inovação tecnológica e da avaliação em saúde no âmbito institucional.

A atuação do setor envolve a coordenação de iniciativas estratégicas, apoio a pesquisadores, organização de fluxos institucionais de pesquisa e integração com redes nacionais de ciência, tecnologia e inovação em saúde.

5.5.1. Gestão de Projetos de Pesquisa

A Plataforma Rede Pesquisa constitui o sistema institucional utilizado para o cadastro e a submissão de projetos de pesquisa no HU-UFPI. A ferramenta possibilita a organização, o acompanhamento e a tramitação dos projetos desenvolvidos na instituição, contando atualmente com 1.315 pesquisadores credenciados.

O sistema estabelece um fluxo de formalização das pesquisas que envolvem coleta de dados, sejam primários ou secundários, no âmbito dos hospitais da Rede. Nesse contexto, apresenta-se como uma solução inovadora para a gestão da pesquisa em nível central, ao permitir a alimentação de informações em tempo real.

O fluxo proposto pelo Sistema Rede Pesquisa foi estruturado com o objetivo de otimizar o tempo de tramitação e aprovação dos projetos, possibilitando ao pesquisador realizar a solicitação e acompanhar todo o processo de forma integralmente on-line.

A análise institucional dos projetos é realizada pela Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa (CAPP). A Comissão, criada por meio da Portaria nº 40/2013, de 09 de setembro de 2013, é vinculada ao Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica, da Gerência de Ensino e Pesquisa, tem por objetivo a apreciação dos Projetos de Pesquisa a serem desenvolvidos no Hospital Universitário; analisar os relatórios parciais e finais dos estudos e assessorar o Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica no que se refere às políticas e processos de pesquisa e inovação tecnológica no HU-UFPI.

COMISSÕES INSTITUCIONAIS DO SETOR
CAPP - Comissão de Avaliação de Projeto de Pesquisa
CEP - Comitê de Ética e Pesquisa
De 2024 à 2025 com Estimativa para 2026

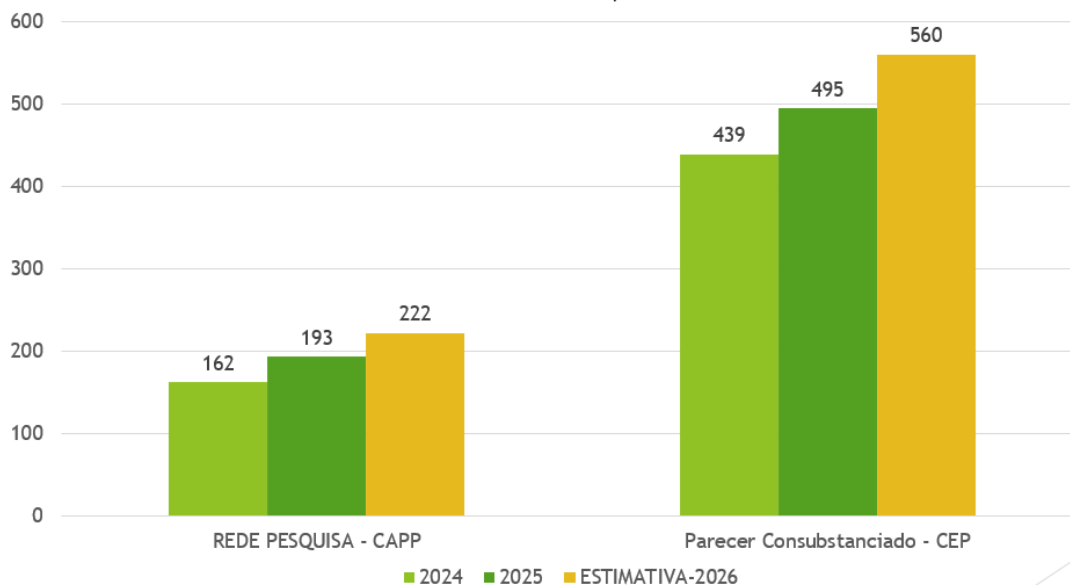


Figura 1: Quantidade de Projetos aprovados/ CAPP e CEP

5.5.2. Sistemas de Apoio à Pesquisa

O Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHUX) é o sistema de gestão de prontuários utilizado nos hospitais universitários, permitindo a organização das informações assistenciais e oferecendo suporte às atividades de pesquisa e ensino.

A solicitação de acesso a prontuários no sistema Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHUX), para fins de pesquisa, segue fluxo institucional específico, com o objetivo de garantir a segurança das informações e a conformidade com as normas éticas e legais. A aplicação do fluxo assegura a rastreabilidade da solicitação, o cumprimento das exigências institucionais e a proteção dos dados dos pacientes envolvidos nas pesquisas.

O fluxo foi implantado em setembro de 2025. Durante o período, foram realizadas 38 solicitações de dados, com estimativa de crescimento em 2026.

5.5.3 Aspectos Éticos da Pesquisa

Os projetos que envolvem seres humanos são submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HU-UFPI, responsável por assegurar a conformidade com as diretrizes éticas nacionais.

O Comitê de Ética em Pesquisa, número na Plataforma Brasil 8050, é um colegiado interdisciplinar e independente, designado pela Portaria nº 231, de 18 de agosto de 2022, que está credenciado junto a Comissão Nacional de ética em Pesquisa - CONEP, do Ministério da Saúde

desde 29 de janeiro de 2016, e funciona de acordo com as recomendações éticas da Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012 e da Resolução nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde - CNS, que regulamenta a Pesquisa envolvendo Seres Humanos no Brasil.

No ano de 2025, foram emitidos mais de 400 pareceres consubstanciados, com estimativa de crescimento do quantitativo em 2026.

5.5.4 Pesquisa Clínica

O Centro de Pesquisa Clínica do HU-UFPI atua na promoção e na integração da pesquisa clínica no âmbito institucional, contribuindo para a geração de conhecimento científico e o aprimoramento das práticas assistenciais.

Nos termos da Resolução CNS nº 466/2012, a pesquisa clínica é caracterizada como investigação científica envolvendo seres humanos, com o objetivo de produzir novos conhecimentos sobre intervenções em saúde.

Iniciou-se o ano de 2025 com 10 pesquisas em andamento. No decorrer do ano, mais 9 pesquisas foram aceitas, totalizando 19.

5.5.5 Programas de Iniciação Científica e Tecnológica

O Programa de Iniciação Científica, realizado em parceria com o CNPq, tem como objetivo inserir estudantes de graduação da UFPI em atividades de pesquisa no hospital. Atualmente, são ofertadas 10 bolsas, no valor de R\$ 700,00 cada.

O Programa de Iniciação Tecnológica visa estimular o desenvolvimento de projetos voltados à inovação em saúde, sendo destinado a estudantes de graduação. O programa disponibiliza 7 bolsas, no valor de R\$ 700,00 cada, contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados e para o fortalecimento da cultura científico-tecnológica.

5.6 GESTÃO DE PESSOAS

5.6.1 Desenvolvimento Pessoal

Sabe-se que o principal ativo da organização são as pessoas. São elas que dão vida e dinamismo à organização e fazem as coisas acontecerem. Nesse sentido, a Unidade de Desenvolvimento de Pessoal (UDP) faz dos colaboradores parceiros da organização e reconhece que estes são detentores de conhecimentos, habilidades, atitudes e, sobretudo, de inteligência que proporciona decisões racionais e imprimindo significado rumo aos objetivos globais da instituição.

Para tanto, a UDP vem colaborando com esse conjunto de atividades estruturadas e destinadas a garantir um hospital de excelência em serviços de saúde através das pessoas que formam sua equipe, pelas capacitações e incremento repassados ao desenvolvimento profissional e pessoal das pessoas, através de treinamento e desenvolvimento, gestão do conhecimento, gestão de competências e aprendizagem.

O presente relatório tem como objetivo evidenciar e quantificar as atividades desenvolvidas pela UDP no ano de 2025, as quais buscaram assegurar as pessoas que aqui trabalham a oportunidade de ser aquilo que podem ser a partir de suas próprias potencialidades, natas ou adquiridas. O HU-UFPI/HU-BRASIL, através da UDP/DivGP, no ano de 2025, realizou atividades como, acompanhar e desenvolver ações de capacitação, online e presencial, para os empregados: internas, externas, in company (curta duração), cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação (média e longa duração); coordenou Programas como o Programa Jovem Aprendiz e o Programa de Serviço Voluntário no âmbito do HU-UFPI; coordenou e acompanhou o processo de Gestão de Desempenho por Competência (GDC); coordenou o processo de progressão funcional dos empregados, participou ativamente na integração dos novos empregados, realizando o acompanhamento das avaliações de desempenho destes, além de promover ações que visam a valorização do colaborador, bem como a melhoria do clima organizacional da instituição.

5.6.1.1 Capacitações

No que concerne às capacitações internas, foram oferecidas 62 no ano de 2025, as quais totalizaram a carga horária 585 horas e permitiram a quantidade de 4015 participações de colaboradores treinados.

Quanto aos eventos externos, houve 130 solicitações, como participação em congressos nacionais e internacionais, seminários, jornadas e simpósios além de apresentações de trabalho divulgando resultados das atividades desenvolvidas no HU-UFPI.

Importante frisar que ocorreu no ano de 2025 a liberação parcial de 8 (oito) colaboradores aprovados em processo seletivo de liberação para participação em atividades de pós-graduação Stricto Sensu. Ocorreram ainda liberações parciais de 8 (oito) colaboradores para participação em cursos de pós-graduação Latu Sensu, modalidade livre escolha obedecendo os critérios da Norma Operacional 07/2016.

No que concerne às capacitações IN COMPANY, foi oferecida 01 (uma) no ano de 2025, a qual teve carga horária de 16 horas, e permitiu a quantidade de 5 colaboradores treinados.

5.6.1.2 Clima Organizacional e Ações Integrativas

O clima organizacional é o reflexo do estado de ânimo ou do grau de satisfação dos funcionários de uma empresa, num dado momento. Neste conceito, verifica-se que o clima é a imagem da corporação e por consequência ele interfere nos resultados.

Em 2025, a UDP realizou ações integrativas entre os colaboradores visando melhorar o clima organizacional do HU-UFPI, bem como com vistas ao cumprimento do PDE, em seu pilar “Desenvolvimento do Trabalhador”, conforme imagens abaixo:

Ações realizadas em 2025

- Projeto Acolhe;
- Falando sobre autismo;
- Simpósio de Nutrição Clínica do HU-UFPI;
- Simpósio de Promoção do Cuidado em Saúde Mental;
- II Mostra de talentos dos colaboradores do HU-UFPI;
- Evento “Acabe com a autossabotagem”;
- I Semana de Acessibilidade
- SIPAT



5.6.2. Administração de Pessoal

A Unidade de Administração de Pessoal, subordinada à Divisão de Gestão de Pessoas do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI), tem como finalidade gerir e

registrar, conforme as normativas de gestão de pessoas, as informações funcionais dos colaboradores, incluindo admissões, remunerações, benefícios e afastamentos legais, bem como administrar processos da folha de pagamento, realizar cadastros sistêmicos e atualização de dados, controlar frequências de ponto e escalas de trabalho, férias e afastamentos, orientar os empregados para garantir a conformidade com o cumprimento dos normativos e da legislação aplicável à gestão de pessoas.

5.6.2.1 Número de contratações de empregados efetivos/temporários:

As contratações em 2025 demonstraram um equilíbrio entre os tipos de vínculo. A análise abrange o tipo de vínculo, gênero, cor/raça, inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD) e a distribuição por área de atuação.

Relatório de Admissões - 2025

Análise Detalhada das Contratações

Categoria	Indicador	Quantidade	Percentual (%)
Tipo de Vínculo	Efetivos	31	52.54
	Temporários	28	47.46
Gênero	Feminino	37	62.71
	Masculino	22	37.29
Cor/Raça	Pardos/ Pretos	34	57.63
	Branco	25	42.37
PCD	PCD	6	10.17
Área	Administrativa	18	30.51
	Assistencial e Médica	41	69.49

****Nota:**** Dados coletados no Sistema MENTORH em 14/04/2026.

O relatório de admissões de 2025 reflete uma política de contratação que busca o equilíbrio entre diferentes tipos de vínculo, promove a inclusão de gênero e raça, ao mesmo tempo em que integra Pessoas com Deficiência. Além disso, demonstra um foco estratégico no fortalecimento das equipes assistenciais e médicas e sugere uma maior inserção de mulheres nos novos postos de trabalho abertos no período.

5.6.2.2. Quadro de Pessoal

Após todos os esforços para a garantia na manutenção dos serviços de qualidade realizados nesse nosocômio, inclusive para as reposições de empregados rescindidos, movimentados ou nos casos de empregados afastados, além da força de trabalho de servidores RJUs da Universidade Federal do Piauí – UFPI atuando em diversas unidades do Hospital, apresentamos o Quadro de

Pessoal com os quantitativos de profissionais por ano (Efetivos, Temporários, Temporários PSS e RJUs):

Quadro de Profissionais – HU-UFPI (2025)

Categoria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Efetivo	1531	1533	1543	1543	1542	1540	1536	1537	1538	1541	1542	1543
Temporário	41	45	47	41	40	37	35	39	42	44	48	49
RJU c/ Função Gratificada	18	12	10	10	14	15	17	17	17	17	17	18
RJU s/ Função Gratificada	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
Total Geral	1614	1614	1624	1618	1620	1616	1612	1617	1621	1626	1631	1634

Fonte: SIGP/Mentorh

Base: Folha de Pagamento (ativos, movimentados e rescindidos)

5.6.2.3. Divulgação de dados sobre Representatividade de gênero e raça

Com o objetivo de promover a transparência e fomentar o debate sobre diversidade e equidade no serviço público, a Unidade de Administração de Pessoal e Divisão de Gestão de Pessoas promoveram o levantamento e divulgação dos dados referentes à ocupação dos cargos comissionados/funções gratificadas, por meio de dados extraídos do Sistema Integrado de Gestão de Pessoas (SIGP) em maio/2025.

Esses dados subsidiam iniciativas voltadas à promoção da equidade racial e de gênero, além de reforçar o compromisso institucional com uma gestão pública inclusiva e representativa, evidenciando uma postura ativa para garantir que todos os seus colaboradores tenham acesso igualitário a direitos, benefícios e possibilidades de desenvolvimento profissional, sem qualquer forma de discriminação.

As análises de diversidade e representatividade da força de trabalho total e dos ocupantes de cargos de chefia tiveram como base os dados fornecidos para 1.626 empregados ativos em 31/12/2025. O objetivo é fornecer uma visão percentual da composição étnica e de gênero, destacando áreas de representatividade e oportunidades para futuras ações de inclusão.

- Representatividade Étnica - Total Empregados

A distribuição étnica da população geral de empregados é majoritariamente composta por indivíduos Pardo/Pretos e Brancos, conforme detalhado na Tabela 1 e no Gráfico 1.

Tabela 1: Representatividade Étnica - Total Empregados (N=1626)

Etnia	Masculino	Feminino	Total	% Total
Amarelo	8	18	26	1.60
Branco	207	335	542	33.33
Indígena	1	2	3	0.18
Pardo/Preto	287	765	1052	64.70
Não Informado	0	3	3	0.18

- Distribuição por Gênero - Total Empregados

A distribuição por gênero na força de trabalho geral mostra uma predominância feminina, como ilustrado abaixo:

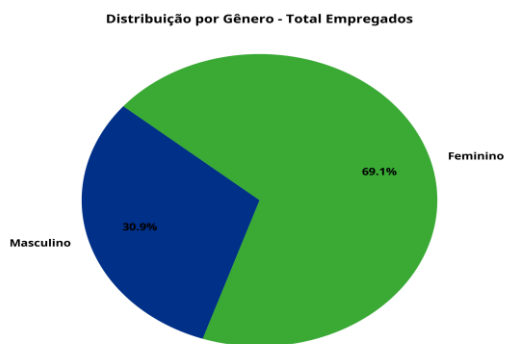


Gráfico de Pizza - Distribuição por Gênero Total Empregados

- Representatividade Étnica - Cargos de Chefia

Nos cargos de chefia, a representatividade étnica também é concentrada em Pardo/Pretos e Brancos, com as proporções apresentadas na Tabela 2 e no Gráfico 3.

Tabela 2: Representatividade - Cargos de Chefia (N=65)

Etnia	Masculino	Feminino	Total	% Total
Amarelo	0	0	0	0.00
Branco	18	10	28	43.08
Indígena	0	0	0	0.00
Pardo/Preto	12	24	36	55.38
Não Informado	0	1	1	1.54

Gráfico 3: Representatividade - Cargos de Chefia

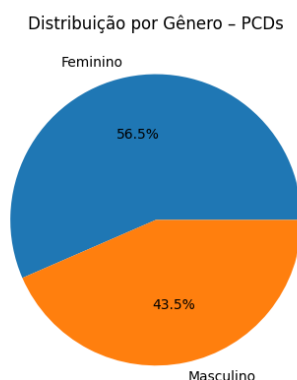
Similar à força de trabalho geral, há uma maior representatividade feminina nos cargos de chefia, conforme demonstrado no Gráfico 4.

- Representatividade de PCDs no Quadro Geral

A análise da representatividade de Pessoas com Deficiência (PCDs) na força de trabalho indica que esse grupo corresponde a 5,7% do total de empregados (92 de 1.626), evidenciando conformidade com a legislação vigente.

A análise da composição por gênero entre as Pessoas com Deficiência (PCDs) evidencia uma predominância feminina, em linha com o padrão observado na força de trabalho geral. Do total de 92 profissionais PCDs analisados, 56,5% são do sexo feminino e 43,5% do sexo masculino, conforme ilustrado no Gráfico 6.

Gráfico 6: Distribuição por Gênero – PCDs



Participação Anual na Jornada de Informações da DivGP

5.6.2.4 Ações de capacitação e Qualidade de Vida no Trabalho

- Programa Saúde e Movimento

Com o entendimento de que a má composição corporal e o sedentarismo afetam a produtividade, a economia das empresas e a qualidade de vida das pessoas (Vázquez-Valencia et al., 2022), a USOST do HU-UFPI elaborou o Programa “Saúde e Movimento”, que concilia a expertise da equipe multiprofissional da Unidade para ações de promoção da saúde do trabalhador, relacionadas à avaliação periódica da composição corporal e ao estímulo à prática de atividades físicas e à incorporação de uma rotina saudável.

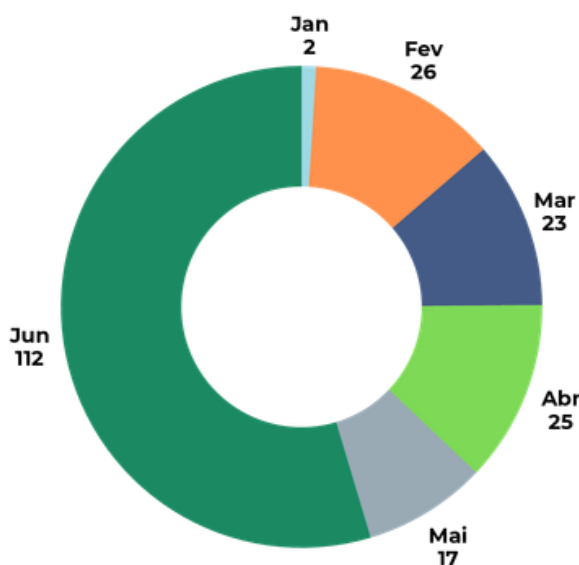
Este programa visa ir além das ações reativas de saúde, promovendo um ambiente de trabalho que incentive ativamente a adoção de estilos de vida mais saudáveis entre nossos empregados, com foco inicial em atividade física e acompanhamento da composição corporal.

As ações envolvem, inicialmente, alguns setores do Hospital Universitário do Piauí, escolhidos por adesão voluntária dos colaboradores. Os atendimentos são realizados na sala de enfermagem da USOST. Os atendimentos ocorrem uma vez por mês, ao longo de um ano, para aferição da composição corporal e orientações.

Mensalmente os empregados são convocados para comparecer à sala da USOST para: Realizar aferição de bioimpedância; Avaliar a composição corporal, comparando os resultados a cada mês; Promover orientações de saúde com base nos resultados obtidos; Estimular a prática de atividades físicas e a adoção de hábitos saudáveis. Além das avaliações mensais, ao final de um ano, os resultados serão partilhados, orientando ações futuras relacionadas à saúde do trabalhador.

Em 2025, foram realizadas 176 Atividades Corporais nos setores e um grupo de 25 empregados acompanhados por mês no Projeto Saúde e Movimento. O Gráfico 5

Gráfico 5. Atividade Corporal nos Setores:



Fonte: Elaboração própria (2026).

- Ação de valorização da vida e prevenção do suicídio

No mês de setembro, em alusão à Campanha do Setembro Amarelo, foram realizadas rodas de conversa e dinâmicas de integração e reflexão para estimular a valorização da vida e reduzir determinantes para o suicídio. A receptividade dos empregados foi bastante positiva e os setores se sentiram estimulados a falar sobre o tema de forma aberta.

- Avaliação Ergonômica Preliminar

Durante o ano, a equipe realizou vistorias nos setores do HU-UFPI para aplicação do checklist para Avaliação Ergonômica Preliminar (AEP), para estabelecer as diretrizes e os requisitos que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente no trabalho. Ao todo, 36 setores foram submetidos a Análises Ergonômicas Preliminares em 2025.

- Ações de acessibilidade

A USOST integra a Comissão de Avaliação Biopsicossocial, responsável por acompanhar e elaborar mecanismos para favorecer a adaptação do empregado PCD ao local de trabalho. Durante a Semana da Acessibilidade, a Comissão realizou o Mapeamento da Acessibilidade do HU-UFPI em toda a área externa (estacionamentos), ambulatório e recepções do hospital. Dentre as ações da mesma Semana, destaca-se a “Oficina Interativa: Acessibilidade e Inclusão no HU-UFPI”. Nesta Oficina, foram realizadas ações de Acolhimento e Experiência Sensorial (com experiência de um túnel sensorial); Apresentação do facilitador; Palestra: “Mitos e Oportunidades da Acessibilidade”; Demonstração do SONORI; e Mensagem-chave e Ação Coletiva com a adesão de 133 empregados. As ações não se limitaram ao auditório. Foram realizadas ações in loco no posto de internação, durante o plantão noturno. Durante essas ações foi feita a divulgação do Guia de Acessibilidade, além de oficina sensorial com a equipe presente.



- Saúde do Trabalhador

A USOST monitora o indicador de adesão dos trabalhadores às avaliações médicas ocupacionais periódicas, garantindo o cumprimento do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional). Em 2025, foram realizados 743 dos ASOS previstos, totalizando 77,4% do total, considerado bom pela literatura, indicando meta atingida. Esse número se deve à mobilização do setor e à revisão das estratégias de convocação dos empregados.

5.7 CONTRATOS, COMPRA E INFRAESTRUTURA

5.7.1 Contratos

Para manutenção da infraestrutura e o bom funcionamento do Hospital, o HU-UFPI possui diversos contratos que são monitorados e fiscalizados por áreas como Setor de Hotelaria Hospitalar, Unidade de Suporte Operacional, Setor de Infraestrutura Física, entre outros. No Anexo I, é possível conferir todos os contratos vigentes.

5.7.2. Planejamento Anual de Compras- PAC

O Plano Anual de Compras (PAC) constitui importante instrumento de governança e planejamento das aquisições e contratações institucionais, alinhado às diretrizes estratégicas da Rede Ebserh e às recomendações da Resolução CGPAR nº 45, de 30 de dezembro de 2022. Seu objetivo é assegurar maior eficiência, racionalidade, transparência e previsibilidade na execução das demandas necessárias ao funcionamento do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI).

Para subsidiar os esforços internos e otimizar a utilização dos recursos alocados, o PAC consolida as demandas de bens e serviços previstas para contratação no exercício subsequente ao de sua elaboração, fundamentando-se na diretriz de “planejar, executar, controlar e avaliar as contratações de bens e serviços em geral”. Nesse contexto, o planejamento das aquisições busca fortalecer a gestão institucional e garantir alinhamento entre as necessidades assistenciais, administrativas, acadêmicas e de infraestrutura do hospital.

O PAC HU-UFPI 2025 contempla previsão de itens de materiais de consumo, além de demandas estratégicas voltadas à reestruturação física e tecnológica da unidade hospitalar. Entre as principais aquisições planejadas, destacam-se medicamentos, materiais hospitalares, órteses, próteses e materiais especiais (OPME), equipamentos médico-hospitalares, mobiliário, tecnologia da informação e obras estruturantes.

O planejamento das contratações visa assegurar a continuidade da assistência hospitalar, minimizar riscos de desabastecimento, modernizar a infraestrutura institucional e fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e inovação desenvolvidas no âmbito do HU-UFPI. Além disso, o PAC encontra-se alinhado aos objetivos estratégicos da Rede Ebserh, especialmente no eixo de sustentabilidade financeira e aprimoramento dos processos de compras e contratações, contribuindo para ganhos de eficiência, racionalização de despesas e maior efetividade nas aquisições institucionais.

O acompanhamento periódico da execução do PAC permite o monitoramento dos processos planejados, a identificação de riscos de atraso e a adoção tempestiva de medidas

corretivas pelas áreas demandantes e administrativas, fortalecendo a governança, a execução orçamentária e o controle institucional sobre as demandas prioritárias da unidade hospitalar.

Dessa forma, o PAC consolida-se como instrumento essencial de governança, planejamento e gestão das contratações no âmbito do HU-UFPI, contribuindo para maior eficiência administrativa, racionalização dos recursos públicos e fortalecimento das ações assistenciais, acadêmicas e institucionais. O PAC HU-UFPI 2025 reafirma, ainda, o compromisso institucional com a sustentabilidade financeira, a qualidade da assistência prestada à população e o fortalecimento das políticas públicas de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

No que se refere aos pregões homologados, estão informados todos os certames concluídos com êxito, nos quais houve adjudicação e posterior homologação pela autoridade competente, demonstrando a efetiva contratação e o atendimento da necessidade administrativa. Essa informação permite avaliar a eficiência do planejamento e da condução processual, bem como a capacidade de obtenção de propostas vantajosas para a Administração.

Quanto aos pregões fracassados, estão relacionados os processos em que, apesar da realização da disputa, não foi possível concluir a contratação, seja em razão da desclassificação de propostas, inabilitação de licitantes, ausência de propostas válidas ou outros fatores que inviabilizaram a adjudicação do objeto. A identificação dessas ocorrências é essencial para análise das causas que impactaram negativamente o certame, possibilitando a adoção de medidas corretivas e preventivas para futuros procedimentos.

O índice de sucesso deverá ser apurado com base na relação entre o número total de pregões realizados e a quantidade de pregões efetivamente homologados, permitindo mensurar o grau de efetividade das licitações promovidas. Esse indicador constitui importante ferramenta de gestão, pois possibilita o monitoramento do desempenho institucional, a identificação de falhas recorrentes e o aperfeiçoamento contínuo dos processos de contratação pública.

Dessa forma, o encaminhamento periódico desse relatório contribui para o fortalecimento da governança, da transparência e da eficiência administrativa, subsidiando a tomada de decisão pela gestão e promovendo maior controle sobre os resultados obtidos nas contratações públicas.

Taxa de Sucesso dos Pregões de 2025

- Taxa de Sucesso: 80% - O percentual de sucesso entre os itens solicitados e os itens homologados é de aproximadamente **80,11%**. Isso significa que, do total de 4.047 itens solicitados, 3.242 foram efetivamente homologados, demonstrando um índice de aproveitamento bastante relevante no processo licitatório.

Economias Percebidas de 2025

- Economia: R\$ 41.212.821,22

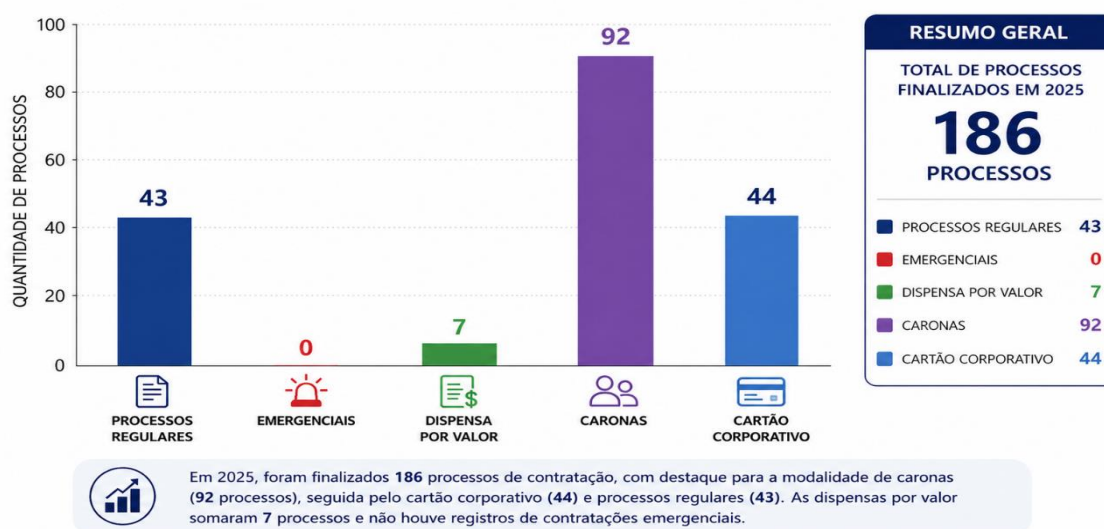
No que tange às contratações sustentáveis, destaca-se o esforço institucional em alinhar os processos de aquisição às boas práticas ambientais e sociais, por meio da inclusão de requisitos que priorizam produtos com menor impacto ambiental, maior durabilidade, eficiência no consumo de recursos e incentivo à logística reversa, contribuindo para a racionalização do uso de insumos e a redução de resíduos hospitalares.

O PAC 2025 consolidou, de forma estruturada (Cronograma Anual de Compras 2025) e alinhada ao planejamento estratégico institucional, as demandas de bens e serviços do HU-UFPI, promovendo maior previsibilidade, eficiência e transparência nas contratações. Elaborado a partir de metodologia participativa, com envolvimento das áreas técnicas e levantamento criterioso das necessidades, o PAC contribuiu para a racionalização dos gastos públicos, fortalecimento das compras centralizadas e mitigação de riscos, além de assegurar aderência às diretrizes de governança, sustentabilidade e uso eficiente dos recursos públicos.

No tocante à execução das contratações, foram concluídos 43 processos licitatórios no período, com tempo médio de tramitação de aproximadamente 145 dias. Dentre esses, registrou-se índice de êxito de 80% na homologação dos itens licitados, evidenciando, de modo geral, a efetividade do planejamento das aquisições. Não obstante, permanecem oportunidades de aprimoramento, especialmente no fortalecimento das metodologias de pesquisa de preços e na ampliação da competitividade dos certames, fatores essenciais para o ganho de eficiência, economicidade e para a consolidação de práticas sustentáveis nas contratações públicas.

No exercício de 2025, foram finalizados 186 processos de contratação. Destaca-se a predominância da modalidade de adesão a atas de registro de preços (caronas), com 92 processos, o que evidencia a utilização estratégica de instrumentos previamente disponíveis no mercado. Na sequência, o uso de cartão corporativo (44 processos) para despesas eventuais e/ou urgentes, de pequeno vulto e de menor complexidade. As dispensas por valor totalizaram 7 processos, enquanto não houve registros de contratações emergenciais no período, o que reforça a adequação do planejamento das demandas e a mitigação de riscos relacionados a aquisições urgentes.

QUANTIDADE DE PROCESSOS FINALIZADOS SAFS EM 2025

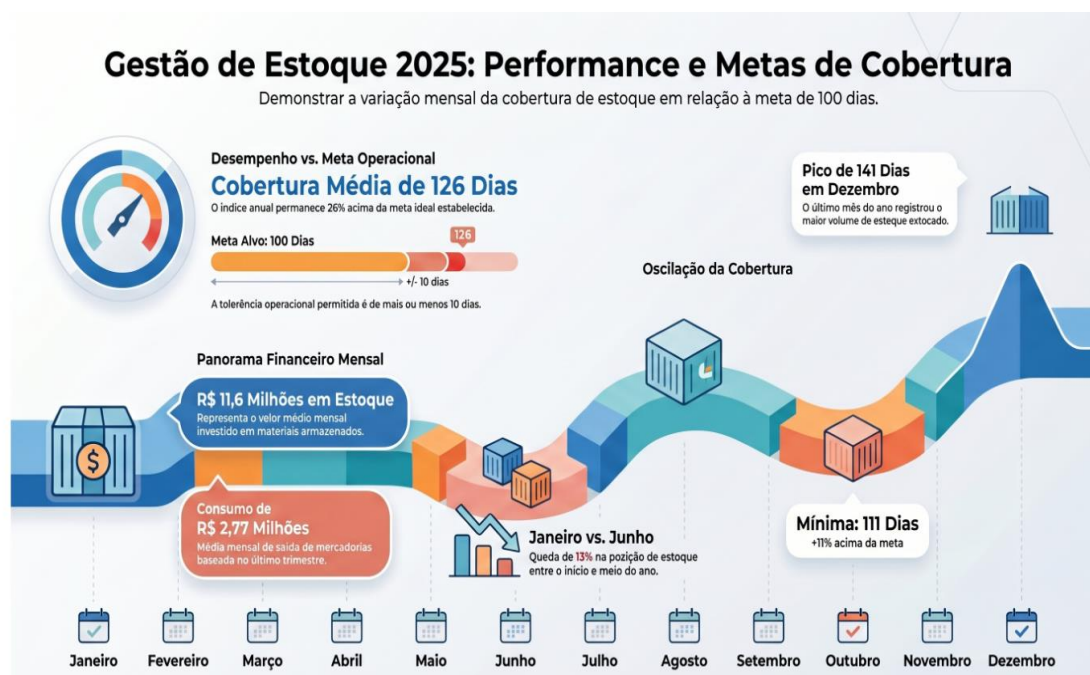


5.7.3 Gestão de abastecimento e estoque

- Cobertura de Estoque

A gestão da cobertura de estoque (*stock coverage*) representa um dos indicadores mais sensíveis na administração de suprimentos hospitalares, impactando diretamente a liquidez financeira e a segurança assistencial. Este relatório audita o desempenho da UACE durante o exercício de 2025, tomando como base a meta estratégica de **100 dias (± 10 dias)** estabelecida no AOC 2025.

O comportamento do Estoque Geral em 2025 revelou uma operação que alternou entre a conformidade técnica e picos de sobre-estoque crítico. Embora a média anual tenha se fixado em **126 dias**, o mês de dezembro teve um pico com cobertura para 141 dias, devido a execução orçamentária do final do ano.



Apesar da cobertura média de estoque ficar em 126 dias, realizamos um controle contínuo de perdas por vencimento e avarias para evitar perdas financeiras. No ano de 2025, foi registrado o valor total de R\$ 84.701,78 de perdas com validade referente aos materiais estocados nos almoxarifados 01, 02 e 13, considerando uma média de estoque de R\$ 11.631.614,89.

- Eficiência Operacional

A eficiência logística no ecossistema hospitalar transcende a mera gestão de armazém; é um pilar determinante para a continuidade dos cuidados assistenciais e para a solvabilidade financeira da instituição. A pontualidade dos fornecedores e a gestão racional dos fluxos de mercadoria impactam diretamente a segurança do paciente, uma vez que rupturas de **estoque** em categorias críticas podem paralisar blocos operatórios e unidades de cuidados intensivos.

A UACE monitora o prazo de entrega das Ordens Fornecimento enviadas na busca de avaliar o percentual de recebimento dentro do prazo estabelecido no Termo de Referência para evitar desabastecimentos. No ano de 2025 foi observado uma média de 63% das ordens de fornecimentos enviadas foram entregues dentro do prazo estabelecido, sendo realizada algumas ações que estão sob controle da unidade para mitigar esses atrasos e evitar possíveis rupturas, como confirmação de todas as ordens de fornecimento enviadas, cobrança da previsão de entrega, controle diário dos prazos estabelecidos, entre outros.

No ano de 2025 foram emitidas 2.709 ordens de fornecimento, com uma média de 225 por mês, refletindo no indicador de Nota de Recebimento sendo que foram dado entrada no sistema AGHU em média em 355 notas fiscais, com valor médio executado de R\$ 5.695.490,33.

O Inventário Geral de Bens de Consumo de 2025 do HU-UFPI consolida-se como o alicerce da governança hospitalar e da sustentabilidade financeira junto à Rede Ebserh. A fidedignidade contábil não é apenas um requisito formal, mas uma salvaguarda para a continuidade assistencial; qualquer desvio na acurácia do estoque compromete o planejamento de compras e a segurança do paciente.

A UACE apresentou o seguinte desempenho no inventário de 2025 com relação a acuracidade:

ALMOXARIFADO	ACURACIDADE
ALMOXARIFADO 01	98,12%
ALMOXARIFADO 02	99,91%
ALMOXARIFADO 13	99,93%
ALMOXARIFADO 33	100%
TODOS OS ALMOXARIFADOS	99,07%

5.7.4 Investimentos em manutenção predial e tecnológica

No exercício de 2025, foi executado a elaboração, o acompanhamento técnico e administrativo de 8 contratos continuados de manutenção especializada, que totalizaram R\$ 3.180.991,69 em valores executados, destinados à manutenção da disponibilidade operacional de equipamentos estratégicos para a assistência. Conforme especificado em tabela abaixo.

Nº DO CONTRATO	Nº DO PROCESSO	OBJETO	Custos do contrato em 2025
04/2025	23524.009648/2025-02	Prestação de serviços no ramo de engenharia clínica	R\$ 1.487.846,71
04/2022	23524.008713/2022-21	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva e calibração de equipamentos da marca GE	R\$ 453.213,06
17/2022	23524.015131/2022-00	Prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e calibração de equipamento de Hemodiálise.	R\$ 60.085,32
48/2022	23524.026285/2022-19	Prestação de serviços de manutenção corretiva, preventiva e calibração dos equipamentos da marca AGFA	R\$ 121.437,72
14/2023	23524.006116/2023-43	Prestação de serviço de manutenção corretiva, preventiva, calibração e qualificação anual da STERRAD 100S	R\$ 78.715,57
72/2024	23524.032062/2024-52	Prestação de serviços de manutenção corretiva, preventiva e calibração, incluindo reposição de peças/acessórios de Tomógrafo (Somatom GO UP) Siemens	R\$ 248.084,38
02/2025	23524.005635/2025-56	Serviço de manutenção corretiva, preventiva e calibração, incluindo reposição de peças/acessórios de Mamografia Digital, marca VMI, modelo DINAMO TM, nº de série: 01358101001, patrimônio 057.282	R\$ 622.800,00

58/2025

23524.033561/2025-48

Serviço de manutenção corretiva, preventiva e calibração, incluindo reposição de peças/ acessórios de angiógrafo cardiovascular da marca Philips, Modelo Allura Xper FD-10, nº CV0317/000053, patrimônio 020.634.

R\$ 108.808,93

Além da gestão contratual, os investimentos realizados ao longo do exercício foram executados em consonância com o Plano Anual de Compras (PAC) de 2025, elaborado de forma integrada com as áreas assistenciais e administrativas do hospital. Como resultado desse planejamento, foram incorporados 52 novos equipamentos médico-hospitalares (EMHs), representando investimento superior a R\$ 2,2 milhões, com foco na ampliação e renovação do parque tecnológico assistencial. Destacam-se, nesse contexto, os investimentos direcionados à modernização tecnológica do Centro Cirúrgico e das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), com a aquisição de equipamentos estratégicos, como mesas cirúrgicas, aparelhos de anestesia e sistemas de monitorização multiparamétrica. Essas incorporações contribuíram para o fortalecimento da capacidade operacional do hospital, maior previsibilidade na reposição tecnológica, melhor priorização das demandas assistenciais e manutenção das condições técnicas necessárias ao cumprimento das metas assistenciais pactuadas na contratualização institucional. A consolidação das aquisições realizadas segue abaixo.

Descritivo sucinto	Quantidade	Valor Und.	Valor Total
Monitor multiparamétrico	24	R\$ 19.979,00	R\$ 479.496,00
Aparelho de anestesia	4	R\$ 115.000,00	R\$ 460.000,00
Mesa cirurgica com acessórios de Neuro, Ortopedia e Ginecologia	4	R\$ 95.540,00	R\$ 382.160,00
Ultrassom beira-leito	3	R\$ 69.000,00	R\$ 207.000,00
Unitarizadora de medicamentos com corte automático de blister	1	R\$ 174.000,00	R\$ 174.000,00
Ultrassom Oftalmológico	1	R\$ 138.000,00	R\$ 138.000,00
Eletroencefalograma	1	R\$ 105.000,00	R\$ 105.000,00
Lavadora Ultrassonica	2	R\$ 52.360,00	R\$ 104.720,00
Cama elétrica	2	R\$ 18.814,58	R\$ 37.629,16
Central de monitorização	2	R\$ 18.000,00	R\$ 36.000,00
Eletrocardiógrafo portátil	4	R\$ 8.125,00	R\$ 32.500,00
Refrigerador para plasma -20°C a -30°C	1	R\$ 18.857,50	R\$ 18.857,50
Monitor de Coagulação Ativada	1	R\$ 14.818,00	R\$ 14.818,00
Centrífuga para hemoderivados	2	R\$ 7.400,00	R\$ 14.800,00

5.7.5. Execução de obras e reformas

- Adequação do Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA):

Está em execução a implantação do Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA), no valor de R\$ 1.421.120,91 (um milhão, quatrocentos e vinte e um mil, cento e vinte reais e noventa e um centavos). A finalidade do sistema é promover a segurança das pessoas, das edificações e equipamentos eletrônicos contra os efeitos diretos e indiretos de raios através da condução segura das correntes de descargas atmosféricas para o sistema de aterramento, minimizando danos estruturais e risco de incêndios.



*Imagens da obra de implantação do Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas - SPDA
Fonte: Arquivo do Setor de Infraestrutura Física do HU – UFPI*

- Obra de reforma do Centro de Pesquisa Clínica e Laboratório de Simulação Realística:

O LABSIM é fundamental para formação dos profissionais da saúde. É um método avançado de treinamento, utilizado principalmente em atividades de risco com o objetivo de aumentar a segurança dos processos. Atualmente, a estrutura disponível para o Laboratório de Simulação Realística (LABSIM) no hospital é uma única sala que funciona como sala de aula, coordenação, almoxarifado e local de prática para professores e alunos, sendo classificado como “sala adaptada para simulação”. Considerando o aumento da demanda para utilização do LABSIM e diante da necessidade de adequação às normas, a solicitação de melhoria da estrutura foi requisitada visando atender às novas configurações discutidas no GT de Simulação da Ebserh para a transformação destes espaços em CEBS (Centro de Ensino Baseado em Simulação). Já o Centro de Pesquisa Clínica (CPC) tem por finalidade promover o desenvolvimento e a integração da pesquisa clínica, visando promover a geração de conhecimento, a otimização da prática clínica e o reconhecimento desta instituição hospitalar como referência regional, nacional e internacional em pesquisa nas diversas áreas da saúde. O CPC do HU-UFPI é o primeiro centro de pesquisa clínica público no Estado do Piauí a desenvolver estudos multicêntricos em parceria com

instituições/empresas nacionais e internacionais de elevado padrão de excelência e qualidade. Além disso, destaca-se a importância dos estudos clínicos na compreensão dos mecanismos das doenças e no desenvolvimento de novas opções terapêuticas, possibilitando assim, o acesso de pacientes a tratamentos ou procedimentos inovadores e cuidados de saúde considerados de ponta. Atualmente, os espaços utilizados pelo CPC do HU-UFPI estão dispersos pelo hospital, o que dificulta o controle e a integração das diversas atividades e processos desenvolvidos no centro. Para solucionar os problemas apontados, foi contratada empresa especializada para execução de obra de reforma, no valor de R\$ 1.621.000,00 (um milhão seiscentos e vinte e um mil reais).

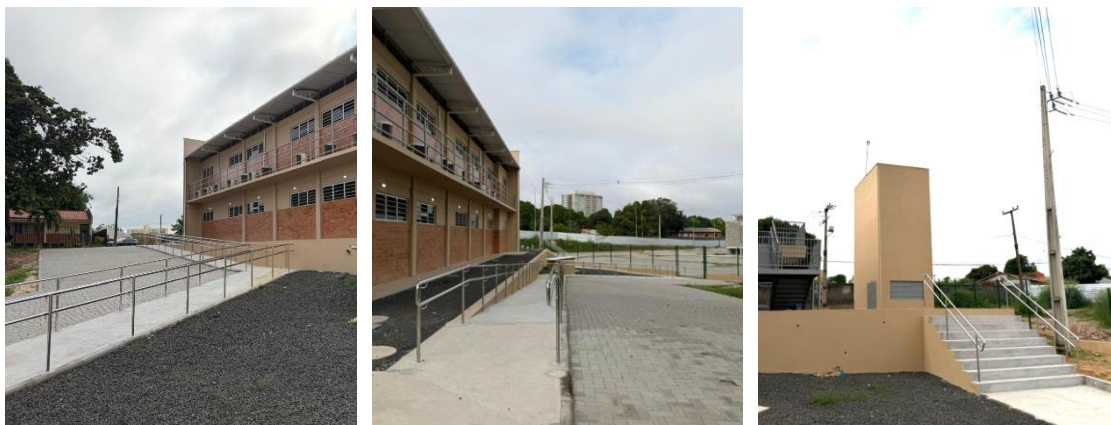


Imagens da reforma do Centro de Pesquisa Clínica e do Laboratório de Simulação Realística

Fonte: Arquivo do Setor de Infraestrutura Física do HU – UFPI

- Obra de construção do Centro de Apoio Acadêmico (aditivo):

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, na condição de hospital escola, recebe diariamente grande quantidade de professores e alunos do curso de medicina, programas de residência e demais cursos da área da saúde, o que demanda uma infraestrutura adequada para realização das atividades de ensino, das práticas e das pesquisas, e atualmente não existe espaço suficiente e adequado na estrutura do Hospital Universitário, para acomodar todas estas atividades mencionadas. Como solução, anteriormente foi contratada a obra de construção de um novo espaço para atender à demanda de forma adequada, garantindo a formação ainda mais qualificada dos profissionais da saúde egressos da UFPI. Além disso foi executada a integração entre o Centro de Apoio Acadêmico e o estacionamento do hospital, com rampa de acessibilidade com corrimão em inox, muro de contenção na saia do aterro da plataforma de terraplanagem da edificação, lastro de brita no entorno e pavimento intertravado.



Imagens do Centro de Apoio Acadêmico

Fonte: Arquivo do Setor de Infraestrutura Física do HU – UFPI

- Obra de construção do Centro de Convivência (aditivo):

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, na condição de hospital escola e atendimento SUS, recebe diariamente grande quantidade de professores, alunos dos cursos da área da saúde, programas de Residência médica e multiprofissional, assim como pacientes e acompanhantes, muitos oriundos de cidades distantes da capital do estado. Isto, aliado a uma significativa quantidade de empregados próprios e terceirizados, gera uma demanda de estrutura de apoio para descanso, refeições e mesmo conforto espiritual, local para reflexões e cerimônias religiosas. Atualmente o hospital não possui estrutura que possa atender esta demanda, pois dispõe somente de um refeitório que serve unicamente refeições para pacientes internados, parte dos acompanhantes e residentes. Para atender à demanda de forma adequada foi contratada a obra de construção de um Centro de Convivência, a fim de garantir a existência de um espaço físico apropriado e que possa proporcionar aos usuários deste nosocômio condições para exercer as necessidades supracitadas. Durante o desenvolvimento da obra, foi constatada a necessidade de ajustes nos projetos e no orçamento, a fim de garantir a perfeita execução dos serviços e a conclusão da obra. Para isso, foi realizado termo aditivo no valor de R\$ 106.911,21 (cento e seis mil, novecentos e onze reais e vinte e um centavos).



Imagens da obra do Centro de Convivência

- Serviços de descomissionamento dos tanques aéreos de diesel:

Atualmente o hospital dispõe de tanque subterrâneo para armazenamento de diesel e abastecimento dos geradores e outros equipamentos, instalado no ano de 2024. Anteriormente, esse abastecimento era realizado com tanques aéreos, que não possuem licença ambiental de instalação ou operação, nem registros documentais que detalhem sua aquisição ou manutenção. Essa situação representa um risco ambiental, de segurança e de conformidade legal, especialmente considerando as exigências da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), da SEMAR-PI, da SEMAN e das normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O descomissionamento desses tanques antigos é necessário para mitigar riscos de vazamentos, contaminação do solo ou lençol freático, acidentes de trabalho e sanções legais, além de adequar a infraestrutura do hospital às normas municipais, estaduais e federais vigentes. Para isso, foi contratada empresa especializada para remoção do sistema aéreo de armazenamento de diesel, que inclui emissão de licenças e autorizações necessárias, a elaboração do procedimento de retirada e a efetiva remoção de 5 tanques aéreos, conjuntos motobombas, tubulações, acessórios e estruturas civis relacionadas, no valor de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais).



Imagens da Área de tanque de diesel

Fonte: Arquivo do Setor de Infraestrutura Física do HU – UFPI

- Obra de ampliação da edificação para o serviço de Hemodinâmica:

Atualmente, o HU-UFPI dispõe de serviço de Hemodinâmica, com realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos de alta complexidade em diversas áreas médicas especializadas (intervenções em coronária, vascular periférica, endovascular e eletrofisiologia), assistindo pacientes do SUS de todo o Estado do Piauí.

Com a finalidade de melhoria dos serviços ofertados, o hospital adquiriu novo equipamento de angiografia para substituição do equipamento existente, que já se encontra próximo ao estágio final do seu ciclo de vida, no qual o aparelho deixa de ser funcional, seguro ou economicamente viável para a instituição. Há também planejamento para aquisição e

implantação de uma segunda sala de angiografia, tendo em vista a grande demanda de pacientes e a carência de oferta desse tipo de serviço especializado no Estado do Piauí. Para a adequação do espaço para instalação desse novo equipamento e para melhoria da infraestrutura existente, bem como adequação às normas vigentes, foi contratada empresa especializada para execução da obra de ampliação da edificação do serviço de hemodinâmica, no valor de R\$ 5.284.000,00 (cinco milhões duzentos e oitenta e quatro mil reais). Desse total, foram empenhados R\$ 264.200,00 (duzentos e sessenta e quatro mil e duzentos reais) no exercício de 2025.



Imagens da obra da Hemodinâmica

Fonte: Arquivo do Setor de Infraestrutura Física do HU – UFPI

5.7.6. Investimento em manutenção predial

No ano de 2025, o hospital investiu R\$ 4.091.179,21 (quatro milhões, noventa e um mil, cento e setenta e nove reais e vinte e um centavos) no contrato de manutenção predial. O contrato tem como objeto a prestação de serviços contínuos de operação e manutenção predial preventiva, corretiva e preditiva dos sistemas, equipamentos e instalações prediais do hospital, com fornecimento da mão de obra necessária, assim como de peças, materiais de consumo e insumos diversos. As ações de manutenção predial citadas acima visam garantir a continuidade do funcionamento de toda a infraestrutura hospitalar necessária para a realização das diversas atividades e serviços assistenciais, de ensino e pesquisa e administrativos desenvolvidos em todos os setores da instituição.

5.7.7. Consumo de energia e água

- Consumo de energia:

No ano de 2025, o hospital registrou um aumento de 2,4% no consumo total de energia (de 590.297 kWh para 604.716 kWh), comparado ao ano anterior, reflexo direto da ampliação dos serviços prestados, especialmente com o funcionamento mais estável e ampliado da Radioterapia. Apesar desse crescimento, o valor total faturado apresentou redução de aproximadamente 13,5% (de R\$ 5.768.166,00 em 2024 para R\$ 4.987.014,86 em 2025), resultado da migração para o Mercado Livre de Energia. Além disso, está em operação o sistema fotovoltaico

e segue a substituição da iluminação por LED em todos os locais possíveis, como medidas de efficientização energética.

- Consumo de água:

No ano de 2025, o hospital registrou um aumento de 4,9% no consumo total de água, (de 71.845 m³ para 75.550 m³), comparado ao ano anterior, também reflexo direto da ampliação dos serviços prestados, especialmente com o funcionamento mais estável e ampliado da Radioterapia. O hospital realizou a instalação de hidrômetros individualizados nas entradas de cada bloco, representando uma medida estratégica para a gestão eficiente do consumo de água. Com esse sistema, é possível monitorar de forma precisa o volume consumido por cada unidade, permitindo identificar padrões de uso, desperdícios e oportunidades de economia. Essa setorização facilita a comparação entre blocos com características semelhantes, evidenciando consumos fora do padrão que podem indicar uso inadequado ou falhas operacionais. Além disso, o acompanhamento contínuo dos dados possibilita a implementação de ações corretivas e campanhas de conscientização direcionadas, contribuindo diretamente para a redução do consumo global de água na instituição. Outro benefício relevante é a rápida detecção de vazamentos. Variações anormais no consumo, especialmente em períodos de baixa utilização (como durante a noite), podem sinalizar perdas ocultas nas instalações hidráulicas. Com os hidrômetros individualizados, essas ocorrências são identificadas de forma mais ágil e localizada, reduzindo o tempo de resposta para manutenção e evitando desperdícios prolongados.

5.7.7 Tecnologia da Informação e Transformação Digital

As atividades desenvolvidas estiveram alinhadas às diretrizes institucionais da HU BRASIL, com foco na modernização da infraestrutura tecnológica, evolução dos sistemas institucionais, fortalecimento da governança digital e melhoria contínua dos processos assistenciais e administrativos.

- Projetos de modernização da infraestrutura de TI e ampliação da conectividade

Durante o ano de 2025, foram realizados investimentos e ações estruturantes voltadas à modernização da infraestrutura tecnológica.

No âmbito da Modernização da infraestrutura, no ano de 2025, o Hospital realizou a implantação de novo ambiente de virtualização baseado em **Hyper-V**, incluindo migração de workloads de ambientes VMware/XEN, bem como de ferramentas modernas de monitoramento e observabilidade (Zabbix, Wazuh, Elastic, Signoz). Realizada também a atualização de soluções críticas como backup (Avamar) e gerenciamento de patches (WSUS → System Center)

No que diz respeito **à infraestrutura de Rede e Conectividade**, o Hospital investiu na implantação de nova solução corporativa de Wi-Fi, ampliando cobertura e qualidade de acesso.

Além disso, realizou a contratação de link de internet redundante, aumentando a resiliência da conectividade.

Os índices de desempenho apresentados refletem o robusto padrão operacional da infraestrutura de TI. Com uma disponibilidade de **99,98% no Data Center, 99,99% nos links de internet e 99,90%** no sistema de telefonia, os resultados comprovam um elevado nível de confiabilidade e estabilidade dos serviços. Essa consistência assegura a continuidade dos processos críticos e reforça a eficiência tecnológica da organização.6.9.2. Implantação e evolução do aghu e sistemas digitais estratégicos

No âmbito das **Integrações e Sistemas Estratégicos**, a instituição fortaleceu a interoperabilidade ao integrar o sistema laboratorial **PathoWeb**, além de ampliar a acessibilidade e segurança com a autenticação via **gov.br** para o Wi-Fi de visitantes. A expansão educacional e assistencial foi marcada pela implantação do Sistema de Gestão de Ensino (SGE), pelo suporte aos sistemas **SISAH** em outras unidades da rede HU BRASIL e pela instalação de totens de autoatendimento, que agilizaram o fluxo de pacientes.

Paralelamente, a **Modernização de Aplicações** avançou com a migração para o WildFly 18 (modo domain) e a desativação de sistemas legados em JBoss 7, reduzindo drasticamente os riscos tecnológicos. Módulos críticos, como os de hemocomponentes e APAC Radioterapia, passaram por refatoração para garantir maior estabilidade.

As iniciativas de **Automação de Processos** trouxeram ganhos diretos na produtividade. Destacam-se a automação do faturamento por meio da importação automática de análises clínicas (BPAC) e o uso da plataforma **PowerApps** para o controle patrimonial. A segurança e a auditoria foram potencializadas pela implementação de uma arquitetura de logs com **ElasticSearch**, enquanto a tomada de decisão foi aprimorada com novos indicadores gerenciais nas áreas de fisioterapia e qualidade, além do uso estratégico de ferramentas como **Pentaho e Power BI**. Essas ações resultaram em maior confiabilidade dos dados e redução de retrabalho.

O fortalecimento da **Governança Digital** foi garantido pela atuação de colegiados essenciais, como o CGTI (Tecnologia da Informação), o CGSI (Segurança da Informação) e o ETIR (Resposta a Incidentes). Sob a ótica do planejamento, o ano de 2025 foi marcado pela revisão e publicação do **PDTIS 2024–2028**, acompanhado da atualização do Catálogo de Serviços de TI e da Política de Segurança da Informação, assegurando que a tecnologia esteja plenamente alinhada às estratégias institucionais.

Apesar do progresso, a **Gestão de Ativos** ainda apresenta desafios críticos, como o índice de obsolescência do parque computacional, que atinge **84,7% de equipamentos fora de garantia**, evidenciando a necessidade de uma renovação tecnológica contínua. No campo dos **Serviços**, a gestão foi otimizada com a implantação de um novo contrato de *Service Desk*, a

contratação de *outsourcing* de impressão e o monitoramento rigoroso dos contratos de conectividade, telefonia e manutenção.

No exercício de 2025, o SETISD consolidou seu papel estratégico no HU-UFPI, promovendo avanços significativos na modernização da infraestrutura, evolução dos sistemas institucionais e fortalecimento da governança digital.

Destacam-se a elevada disponibilidade dos serviços de TI, a ampliação das integrações sistêmicas, a automação de processos críticos e a estruturação do PDTIS, que juntos contribuíram diretamente para a melhoria da eficiência operacional e da qualidade dos serviços prestados à comunidade hospitalar.

Apesar dos avanços, permanecem desafios relevantes, especialmente relacionados à renovação do parque tecnológico, os quais já estão contemplados no planejamento estratégico para os próximos ciclos.

5.8 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

No ano de 2025, o Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) recebeu um total de **R\$ 85.324.501,21** em dotação orçamentária para a execução de suas atividades. Esses recursos foram distribuídos entre diferentes fontes de receita, conforme detalhado a seguir:

Planilha 1: Dotação Orçamentária 2025.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA HU-UFPI 2025	
RECEITAS	2025
1.CONTRATUALIZAÇÃO SUS /TETO MAC	72.525.445,32
2.EBSEERH-custeio	77.249,47
3.FAEC	6.132.135,18
4. PRHOSUS Saúde - Custeio	2.554.684,13
5. PRHOSUS Saúde - Capital	4.034.987,11
TOTAL RECEITA	85.324.501,21
Devolução	11.554,80
TOTAL GERAL	85.312.946,41

Fonte: SIAFI 2026.

Houve ainda uma devolução de recursos no valor de R\$ 11.554,80, resultando em um total geral executado de R\$ 85.312.946,41.

- Análise Comparativa da Dotação Orçamentária

Ao se comparar o exercício de 2025 com os anos anteriores, o que pode ser verificado na planilha abaixo:

Planilha 2: Comparativo Dotação Orçamentária.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA HU-UFPI 2023 À 2025			
RECEITAS	2023	2024	2025
1.CONTRATUALIZAÇÃO SUS/ TETO MAC	60.916.756,49	72.525.445,32	72.525.445,32
2.EBSERH-custeio	92.500,00	43.165,00	77.249,47
3.EBSERH-Investimento	24.355,44		
4. RECURSO PRÓPRIO	51.365,41		
5.FAEC	2.882.052,11	5.840.454,40	6.132.135,18
6. EMENDAS CAPITAL	31.600.000,00		
7. Rehuf MEC - Custeio	5.629.121,46		
8. Rehuf Saúde - Custeio		4.886.302,44	2.554.684,13
9. Rehuf MEC - Capital	3.550.077,76		
10. PRHOSUS Saúde - Capital		6.633.890,10	4.034.987,11
11.TED 01/2023 HU-UFPI	1.485.473,01		
TOTAL RECEITA	106.231.701,68	89.929.257,26	85.324.501,21
Devolução	45.589,61	23.131,68	11.554,80
TOTAL GERAL	106.186.112,07	89.906.125,58	85.312.946,41

Fonte: Tesouro Gerencial 2026

Pela Planilha acima observa-se uma redução significativa no volume total de recursos recebidos se comparado a 2025, que está diretamente relacionada a fatores específicos ocorridos nos exercícios anteriores como: Redução no recebimento de Emendas Parlamentares e Termo de Execução Descentralizadas – TED.

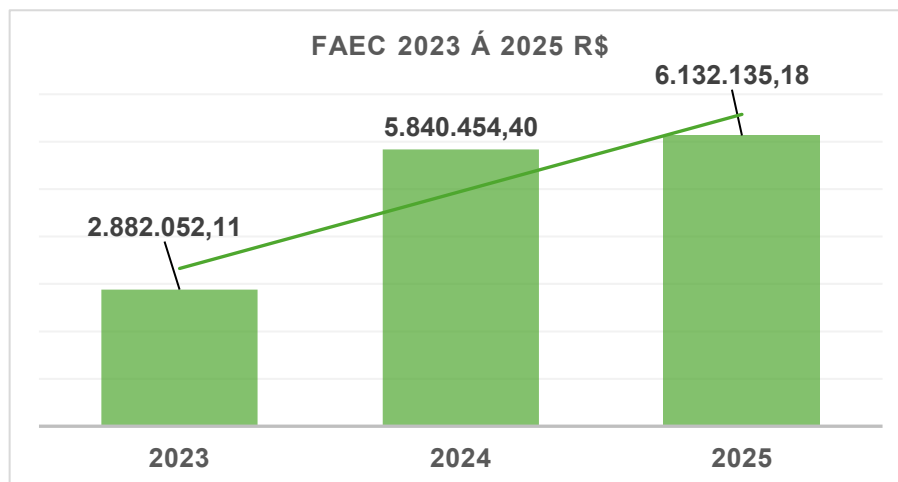
- Redução nos Investimentos

Os investimentos apresentaram uma retração de **R\$ 2,59 milhões** em relação ao ano anterior, caindo de R\$ 6.633.890,10 (2024) para R\$ 4.034.987,11 (2025). Somado a isso, o custeio estratégico sofreu um corte de R\$ 2.331.618,31.

- Fator de Compensação: Crescimento do FAEC

Apesar das reduções observadas, destaca-se um importante fator de sustentação financeira: Aumento das receitas do FAEC (Fundo de Ações Estratégicas e Compensação – SUS), conforme ilustrado no gráfico apresentado:

Gráfico 1: Comparativo FAEC.



Fonte: Tesouro Gerencial 2026

Esse incremento tem sido fundamental para mitigar parcialmente as perdas orçamentárias, sustentar a capacidade de execução das despesas do hospital e garantir a continuidade dos serviços assistenciais.

No que tange à execução orçamentária, no exercício de 2025, as despesas totais realizadas pelo HU-UFPI alcançaram o montante de R\$ 85.308.157,27, evidenciando o volume de recursos aplicados na manutenção e desenvolvimento das atividades institucionais.

Desse total, R\$ 81.278.408,30 correspondem às despesas correntes (custeio), que englobam principalmente gastos com materiais de consumo e prestação de serviços essenciais ao funcionamento da unidade hospitalar. Por sua vez, R\$ 4.029.748,97 referem-se às despesas de capital (investimentos), destinadas, em sua maior parte, a obras, instalações e aquisição de equipamentos médicos, fundamentais para a melhoria da infraestrutura e da qualidade dos serviços prestados. Na planilha segue dados da execução de 2025.

A análise detalhada da execução orçamentária demonstra que, do total empenhado, R\$ 71.456.083,73 foram liquidados, representando aproximadamente 84% do valor empenhado. Esse percentual supera a meta estabelecida pela Ebserh Sede no Acordo Organizativo de Compromisso (AOC), fixada em 83%, evidenciando uma execução orçamentária eficiente e acima do esperado por parte da instituição.

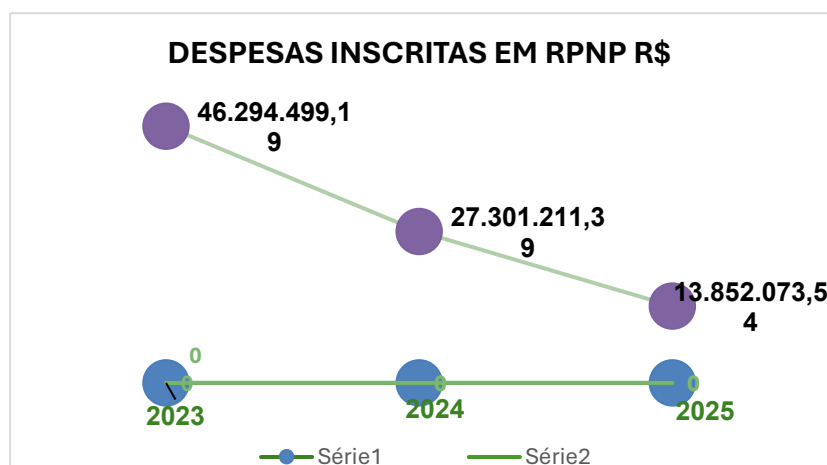
Além disso, foram pagos R\$ 62.965.836,51, enquanto R\$ 13.852.073,54 foram inscritos em Restos a Pagar Não Processados (RPNP), indicando compromissos que serão executados em exercícios subsequentes.

Por fim, destaca-se que, mesmo diante da redução dos recursos orçamentários, o HU-UFPI conseguiu manter um alto nível de execução, superando metas institucionais e demonstrando eficiência na gestão dos recursos públicos, o que reforça o compromisso da unidade com a responsabilidade fiscal e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Além disso, ao comparar os três anos em análise, observa-se uma evolução significativa no percentual de liquidação das despesas. Em 2023, foi liquidado o equivalente a 56% do total empenhado; em 2024, esse percentual subiu para 70%; e, em 2025, atingiu 84%, evidenciando uma melhora consistente na capacidade de execução orçamentária do HU-UFPI ao longo do período.

Em relação aos valores inscritos em **Restos a Pagar Não Processados (RPNP)**, também é possível verificar uma **redução expressiva nos montantes totais inscritos**.

Gráfico 3: Comparativo de despesa inscritas em Restos a pagar de 2023 a 2025



Fonte: Tesouro Gerencial 2026

A redução indica maior eficiência na execução das despesas dentro do próprio exercício, diminuindo o volume de compromissos transferidos para os anos subsequentes e contribuindo para uma gestão orçamentária mais equilibrada e previsível.

Diante do cenário apresentado, conclui-se que o HU-UFPI tem demonstrado eficiência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos, mesmo diante das limitações orçamentárias.

6. CONCLUSÃO

Em 2025, o HU-UFPI manteve-se como referência na oferta de assistência gratuita e de qualidade, ensino, pesquisa e inovação em saúde. Alinhado aos princípios do SUS, o hospital ampliou o acesso, reduziu tempos de espera e fortaleceu a formação de profissionais para a rede pública, com foco em segurança do paciente, eficiência operacional e responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

Principais resultados de 2025:

- Ampliação de 30% nas cirurgias eletivas, totalizando mais de 5 mil procedimentos, o maior volume desde a abertura do hospital.
- Redução de filas e prazos de espera para cirurgias, exames e internações, com cuidado seguro, digno e humanizado.
- Ganhos de eficiência assistencial: aumento da taxa de ocupação, maior giro de leitos e redução do tempo médio de permanência.
- Expansão de serviços estratégicos: habilitação em radioterapia e em cirurgia bariátrica, além da implantação de sala de treinamento em videolaparoscopia.
- Reforço de segurança e infraestrutura: contratação de brigada de incêndio, melhorias na gestão de resíduos e investimentos em equipamentos.
- Integração ensino-serviço: três edições do “Dia E – Ebserh em Ação”, com 1.460 atendimentos (consultas, exames e cirurgias), reduzindo filas e qualificando a formação acadêmica e profissional.
- Governança e responsabilidade orçamentária: execução pautada no Acordo Organizativo de Compromissos (AOC) e em termos aditivos que asseguraram a continuidade e a ampliação das atividades assistenciais, de ensino, pesquisa, inovação e extensão.